



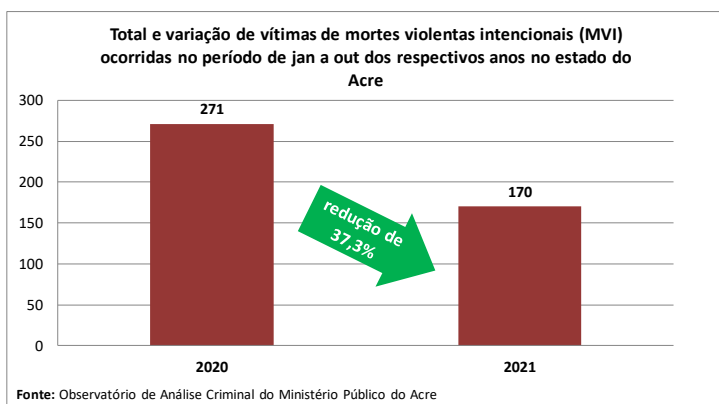
Informativo de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Estado do Acre e de roubos ocorridos na Capital – 05 de novembro de 2021

MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS - MVI (Estado)

Total de mortes violentas intencionais (MVI) ocorridas em 2021 comparado ao ano de 2020 - Por natureza			
NATUREZA	2020 - até out	2021 - até out	Varição %
Homicídio doloso consumado	224	148	-33,9%
Feminicídio	11	8	-27,3%
Latrocínio	9	6	-33,3%
Morte decorrente de intervenção policial em serviço e fora de serviço	25	7	-72,0%
Lesão Corporal com resultado morte	1	1	0,0%
Estupro Seguido de Morte	1	0	-100,0%
TOTAL DE MVI	271	170	-37,3%

OBS.: Os feminicídios não estão contabilizados nos homicídios dolosos. Caso queira contabilizar somente os homicídios dolosos no geral, torna-se necessário somá-los com os feminicídios.

O quadro acima traz o total de óbitos classificados com as naturezas que compõem o grupo de mortes violentas intencionais (MVI). Ademais, o referido quadro demonstra a comparação da frequência absoluta de mortes ocorridas em 2021 em relação ao total de 2020, apresentando, ainda, o percentual de variação.



Este gráfico demonstra que as MVI ocorridas de janeiro a outubro de 2021 apresentaram redução expressiva de 37,3%, se comparadas ao total ocorrido no mesmo período de 2020.

Total de mortes violentas intencionais (MVI) ocorridas em 2021 por Regional de Segurança comparado ao ano de 2020			
Regional de Segurança	2020 - até out	2021 - até out	Varição %
1ª REGIONAL (CAPITAL + BUJARI)	83	30	-63,9%
2ª REGIONAL (CAPITAL)	82	58	-29,3%
3ª REGIONAL (CAPITAL + PORTO ACRE)	20	15	-25,0%
4ª REGIONAL (JURUÁ)	20	17	-15,0%
5ª REGIONAL (TARAUACÁ/ENVIRA)	25	17	-32,0%
6ª REGIONAL (PURUS)	13	4	-69,2%
7ª REGIONAL (BAIXO ACRE)	11	7	-36,4%
8ª REGIONAL (ALTO ACRE)	15	21	40,0%
UNIDADES PRISIONAIS DO ESTADO	2	1	-50,0%
ESTADO DO ACRE	271	170	-37,3%

OBS.: Os casos de MVI ocorridas nos municípios do Bujari e Porto Acre estão contidos na 1ª e 3ª Regionais, respectivamente.

O quadro acima demonstra que todas as Regionais de Segurança da capital apresentaram redução no número de MVI ocorridos de janeiro a outubro de 2021 em relação ao mesmo período de 2020. No tocante às regionais do interior, apenas a 8ª Regional (Alto Acre) apresentou aumento no período em análise. Em relação a mortes violentas intencionais ocorridas dentro de ambientes do sistema prisional acreano, até outubro do corrente ano, houve uma ocorrência, enquanto no mesmo período do ano anterior houve duas mortes nas dependências do Sistema Penitenciário.

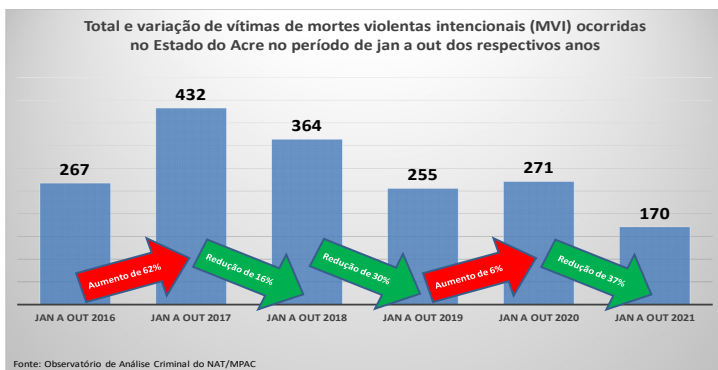
Frequência absoluta e relativa de mortes violentas intencionais (MVI) por município, ocorridas nos respectivos anos					
Município	2020 - até out	Frequência relativa	2021 - até out	Frequência relativa	Δ%
RIO BRANCO	177	65,3%	95	55,9%	-46,3%
CRUZEIRO DO SUL	12	4,4%	11	6,5%	-8,3%
FEIJO	13	4,8%	9	5,3%	-30,8%
BRASILEIA	5	1,8%	9	5,3%	80,0%
TARAUACA	11	4,1%	8	4,7%	-27,3%
EPITACIOLANDIA	6	2,2%	6	3,5%	0,0%
PORTO ACRE	4	1,5%	5	2,9%	25,0%
SENADOR GUIOMARD	6	2,2%	4	2,4%	-33,3%
RODRIGUES ALVES	2	0,7%	3	1,8%	50,0%
PLACIDO DE CASTRO	2	0,7%	3	1,8%	50,0%
ASSIS BRASIL	1	0,4%	3	1,8%	200,0%
XAPURI	3	1,1%	3	1,8%	0,0%
BUJARI	6	2,2%	3	1,8%	-50,0%
SENA MADUREIRA	7	2,6%	3	1,8%	-57,1%
MARECHAL THAUMATURGO	1	0,4%	2	1,2%	100,0%
MANCIO LIMA	3	1,1%	1	0,6%	-66,7%
ACRELANDIA	2	0,7%	1	0,6%	-50,0%
MANOEL URBANO	4	1,5%	1	0,6%	-75,0%
SANTA ROSA	2	0,7%	0	0,0%	-100,0%
CAPIXABA	1	0,4%	0	0,0%	-100,0%
PORTO WALTER	2	0,7%	0	0,0%	-100,0%
JORDAO	1	0,4%	0	0,0%	-100,0%
Total Estado	271	100,0%	170	100,0%	-37,3%

Este quadro apresenta a concentração percentual de MVI em cada município do Estado, assim como a variação de aumento ou redução de cada um deles em 2021 em relação ao ano de 2020. Em relação à Capital

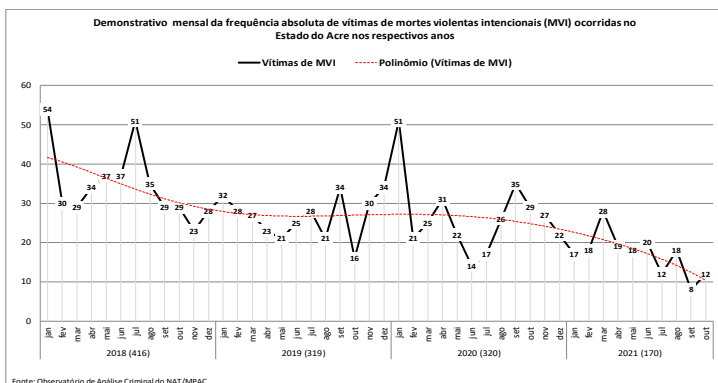


Informativo de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Estado do Acre e de roubos ocorridos na Capital – 05 de novembro de 2021

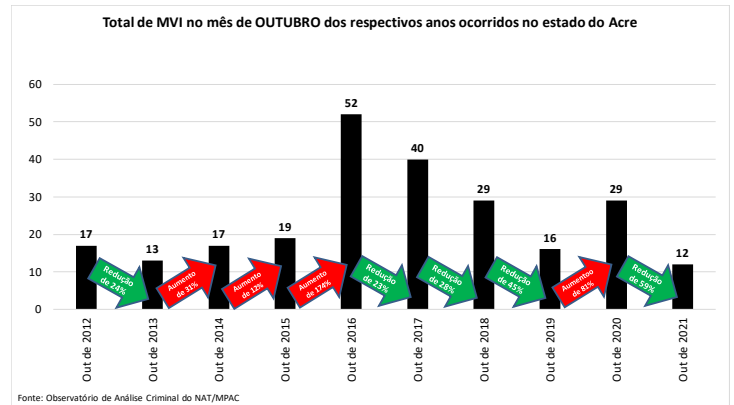
acrea, o número de MVI apresenta significativa redução de 46,3% no período em análise. Ressalta-se que Rio Branco, no período de janeiro a outubro de 2021, concentrou 55,9% do total de MVI ocorridos em todo o estado. No que tange ao interior, destacam-se com maior concentração de vítimas os municípios de Cruzeiro do Sul (11), Feijó (9), Brasiléia (9) e Tarauacá (8), sendo que Brasiléia apresenta significativo aumento em relação a quantidade de MVI ocorridas no mesmo período de 2020 (80%). Ressalta-se que 4 dos 22 municípios não registraram mortes violentas intencionais no período de janeiro a outubro de 2021 (Santa Rosa, Capixaba, Porto Walter e Jordão).



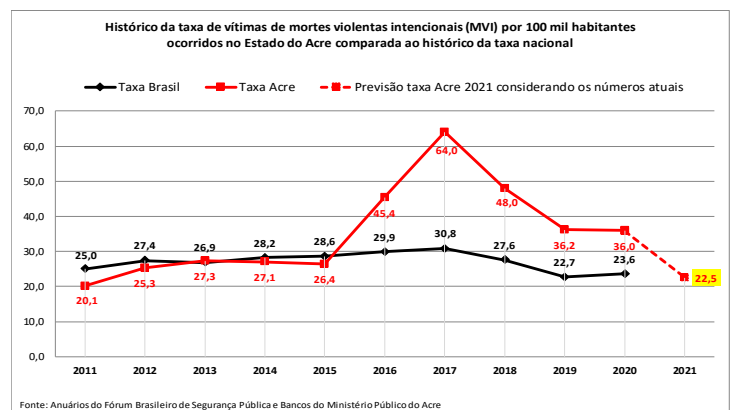
O gráfico acima apresenta o total de MVI ocorridas no Estado do Acre no período de janeiro a outubro dos respectivos anos, bem como a variação do período de cada ano em relação ao ano anterior.



Este gráfico apresenta o histórico mensal do total de MVI de janeiro de 2018 a outubro de 2021. A média mensal de MVI no ano de 2020 foi de 27 assassinatos, enquanto no período de janeiro a outubro de 2021 foi de 17 mortes, ou seja, 37% a menos do que a média mensal de 2020.



O gráfico acima demonstra que o mês de outubro do corrente ano apresenta o menor número de MVI considerando a frequência absoluta dos meses de outubro dos últimos dez anos.

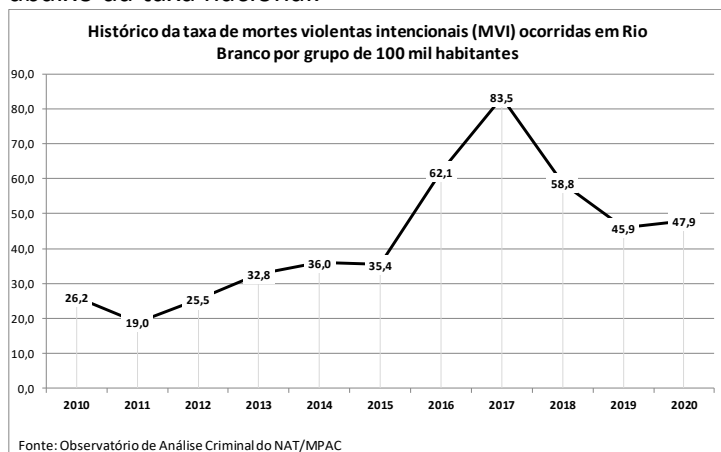


No que se refere à taxa de MVI por grupo de 100 mil habitantes, o Estado do Acre, que vinha se mantendo até 2015 abaixo da taxa nacional, apresentou em 2016 e 2017 crescimentos expressivos que resultaram em taxas sem precedentes históricos. Especificamente em 2017, o Acre teve a segunda maior taxa dentre os Estados brasileiros. Em três anos (2015 a 2017), o aumento na taxa foi de 142%. Contudo, a partir do ano de 2018, a taxa de MVI por grupo de 100 mil habitantes no Acre começou a apresentar redução, resultado este que se repetiu nos anos subsequentes, conforme demonstra o gráfico acima. A taxa apontada no gráfico para 2021 é resultante de um cálculo básico que envolve os números atuais de vítimas projetados para o final do ano, assim como a população projetada pelo IBGE para 2021. A referida projeção demonstra que se houver manutenção da média mensal de MVI, é muito

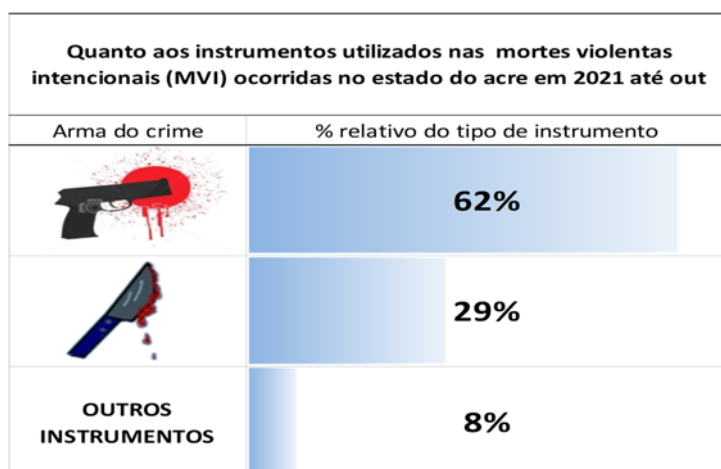


Informativo de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Estado do Acre e de roubos ocorridos na Capital – 05 de novembro de 2021

provável que o estado do Acre volte a ficar com taxa abaixo da taxa nacional.

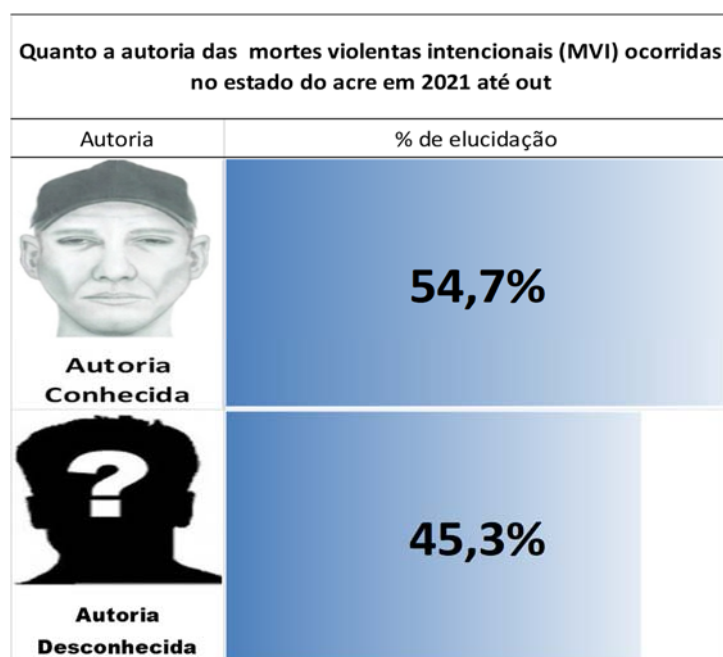


Este gráfico apresenta a série histórica da taxa por 100 mil habitantes de MVI ocorridas em Rio Branco. Assim como no Estado, a Capital acreana também apresentou nos últimos anos aumentos contínuos, sendo que em 2017 ocupou o topo do ranking das capitais com uma taxa de 83,5 MVI para cada grupo de 100 mil habitantes, conforme demonstra a publicação do [12º Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública](#). No entanto, em 2018, a taxa de MVI em Rio Branco caiu 30% em relação a 2017, assim como em 2019 apresentou uma taxa 22% menor que a taxa de 2018. Em 2020, Rio Branco voltou a apresentar aumento, porém, com menor significância (4,3%).



O alto percentual de mortes violentas intencionais praticadas com a utilização de armas de fogo, manteve-se elevado durante os últimos quatro anos, período em que os conflitos entre e intra ORCRIM foram mais

acirrados. No entanto, os assassinatos ocorridos no período de janeiro a outubro de 2021, apresentam características de *modus operandi* comuns ao período que antecede a guerra entre as facções, pois se observa o aumento dos assassinatos praticados com uso de arma branca, motivados por razões vis (fúteis), impulsionadas, em regra, pelas bebedeiras e/ou ciúmes.



Este quadro demonstra o percentual de elucidação de MVI ocorridos em 2021, assim como o percentual dos que ainda não tem a autoria do crime. Em análise mais detalhada, utilizando os registros de anos anteriores, percebe-se que nos últimos quatro anos a capacidade de elucidação destes tipos crime vem reduzindo.

OBSERVAÇÃO: O quadro de percentual de elucidação está sujeito a atualizações constantes em virtude da identificação de autoria. Os casos em que há suspeitos não são considerados para fins de cálculo do percentual de autoria conhecida.

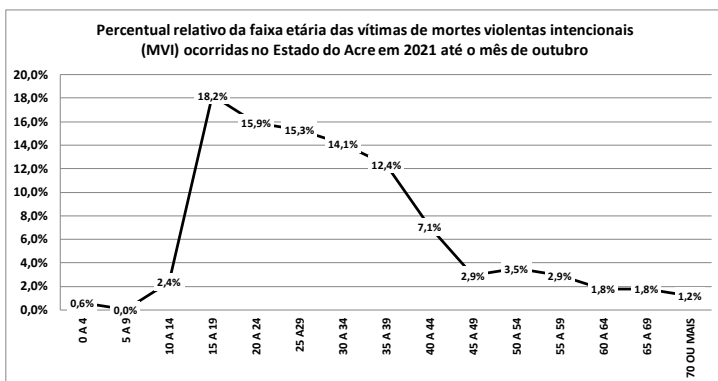


Informativo de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Estado do Acre e de roubos ocorridos na Capital – 05 de novembro de 2021

Quanto ao sexo das vítimas de mortes violentas intencionais (MVI) ocorridas no estado do acre nos respectivos anos

Sexo	2017	2018	2019	2020	2021 até out
Homem	93%	91%	90%	90%	85%
Mulher	7%	9%	10%	10%	15%

Este quadro apresenta um histórico da frequência relativa do sexo das vítimas de MVI ocorridas no Estado do Acre. Em 2021, das 170 vítimas de MVI, 25 foram mulheres (inclui todas as idades). Observa-se um aumento no percentual relativo de mulheres assassinadas em relação ao total de mortes no corrente ano.



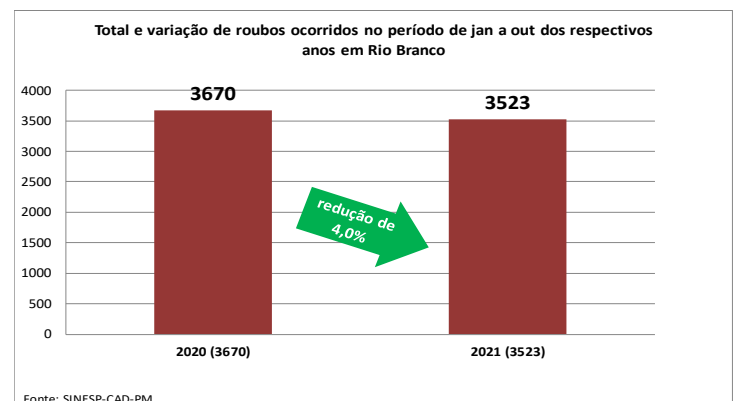
Este gráfico demonstra que 49,4% das vítimas MVI, ocorridas no período de janeiro a outubro de 2021, encontravam-se na faixa de idade compreendida entre 15 e 29 anos, ou seja, metade das vítimas eram jovens.

Frequência absoluta e relativa da motivação para as mortes violentas intencionais (MVI), ocorridas no estado do acre em 2021 até out

Motivação	Total vítimas	Frequência relativa
DROGA/ACERTO DE CONTAS	54	31,8%
INDETERMINADA	47	27,6%
FUTIL	26	15,3%
FEMINICIDIO	8	4,7%
VINGANCA	7	4,1%
LATROCINIO	6	3,5%
INTERVENCAO POLICIAL EM SERVICO	6	3,5%
LEGITIMA DEFESA	5	2,9%
PASSIONAL	4	2,4%
TORPE	3	1,8%
BEBEDEIRA	2	1,2%
LINCHAMENTTO	1	0,6%
INTERVENCAO POLICIAL FORA DE SERVICO	1	0,6%
Total Geral	170	100,0%

Este quadro demonstra a representação percentual de MVI por motivação. Observa-se que mesmo que a maior parcela dentre as motivações ainda recaia no conflito entre as facções, temos uma evidente mudança nas representações percentuais das causas das MVI em relação a anos anteriores, pois os motivos correlatos a atuação das facções criminosas prevaleciam com maior dimensão dentre os possíveis motivos.

ROUBOS CONSUMADOS E TENTADOS (Capital)

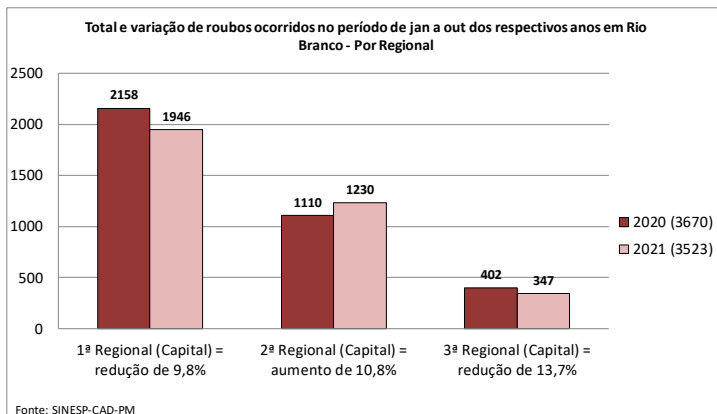


No tocante aos registros de roubos na Capital acreana no período de janeiro a outubro de 2021, estes apresentaram uma redução de 4% em relação ao mesmo período de 2020.



Informativo de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Estado do Acre e de roubos ocorridos na Capital – 05 de novembro de 2021

OBSERVAÇÃO: Não estão incluídos no número de roubos da 1ª Regional os roubos ocorridos no município do Bujari, assim como não estão incluídos no número de roubos da 3ª Regional os roubos ocorridos no município de Porto Acre.



No que tange às Regionais de Segurança Pública da Capital, apenas a 2ª Regional apresenta aumento no número de roubo em relação ao mesmo período do ano anterior.

Roubos ocorridos em Rio Branco em 2021 comparados aos ocorridos no mesmo período de 2020 - Por Regional de Segurança da Capital					
Regional	2020 até out	% de tentativas	2021 até out	% de tentativas	Variação %
1ª Regional (Capital)	2158	12,8%	1946	12,4%	-9,8%
2ª Regional (Capital)	1110	14,0%	1230	10,2%	10,8%
3ª Regional (Capital)	402	11,4%	347	12,4%	-13,7%
Total Capital	3670	13,0%	3523	11,6%	-4,0%

Neste quadro é possível verificar a frequência absoluta de roubos por regional e a frequência relativa do total de ocorrências que resultaram em tentativa. É possível, ainda, verificar a variação.

Roubos em Rio Branco segundo os registros do SINESP-CAD			
Período	Frequência absoluta	média diária	média semanal
2020 até out	3670	12,07	84,51
2021 até out	3523	11,59	81,12
Variação %		-4,0%	

Este quadro apresenta as médias diária e semanal de roubos na capital no corrente ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Frequência relativa de roubos por dia da semana ocorridos em 2021 - Por regional da Capital								
Regional Capital	dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	Total
1ª Regional (Capital)	9,3%	13,8%	14,1%	16,6%	16,3%	16,2%	13,6%	100,0%
2ª Regional (Capital)	9,0%	13,3%	15,9%	15,9%	13,8%	15,4%	16,6%	100,0%
3ª Regional (Capital)	10,1%	15,6%	15,3%	12,1%	17,3%	16,4%	13,3%	100,0%
Total Capital	9,3%	13,8%	14,9%	15,9%	15,6%	16,0%	14,6%	100,0%

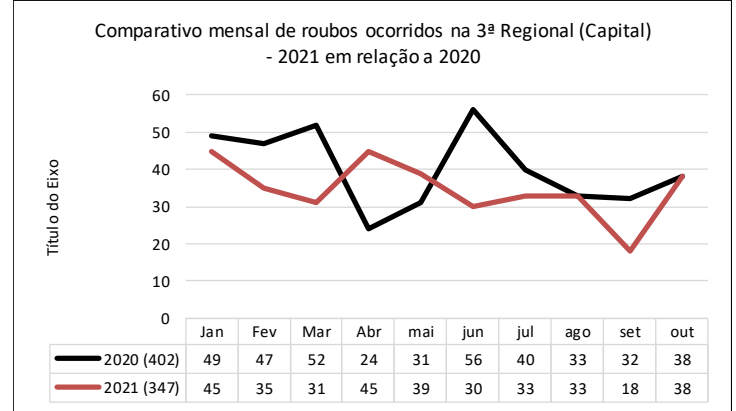
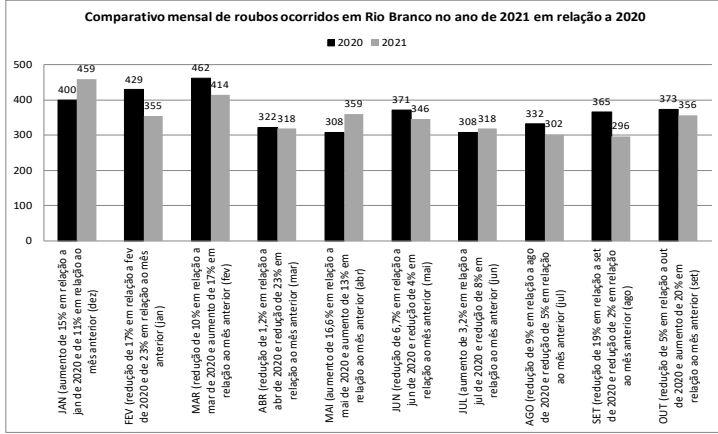
Este quadro demonstra que no período de janeiro a outubro de 2021, os roubos ocorreram com mais frequência na 1ª Regional: na quarta, quinta e sexta-feira; na 2ª Regional: sábado, sexta e terça-feira; e na 3ª Regional: na quinta e sexta-feira.

Demonstrativo mensal de roubos ocorridos na Capital em 2021 comparado a 2020			
Mes	2020	2021	Variação 2021 em relação a 2020
jan	400	459	14,8%
fev	429	355	-17,2%
mar	462	414	-10,4%
abr	322	318	-1,2%
mai	308	359	16,6%
jun	371	346	-6,7%
jul	308	318	3,2%
ago	332	302	-9,0%
set	365	296	-18,9%
out	373	356	-4,6%
Total Geral	3670	3523	-4,0%
Variação out em relação a set	2%	20%	

Este quadro apresenta o total de roubos por mês dos anos de 2020 e 2021, assim como a variação em relação ao mês anterior e ao mesmo mês do ano anterior.

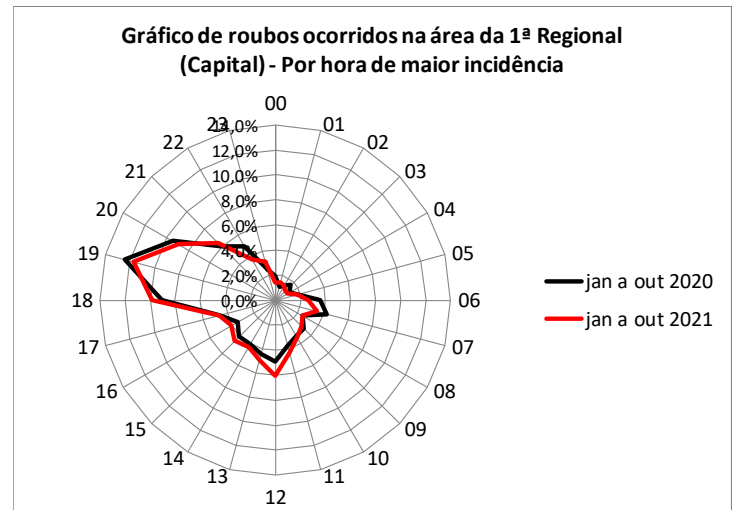
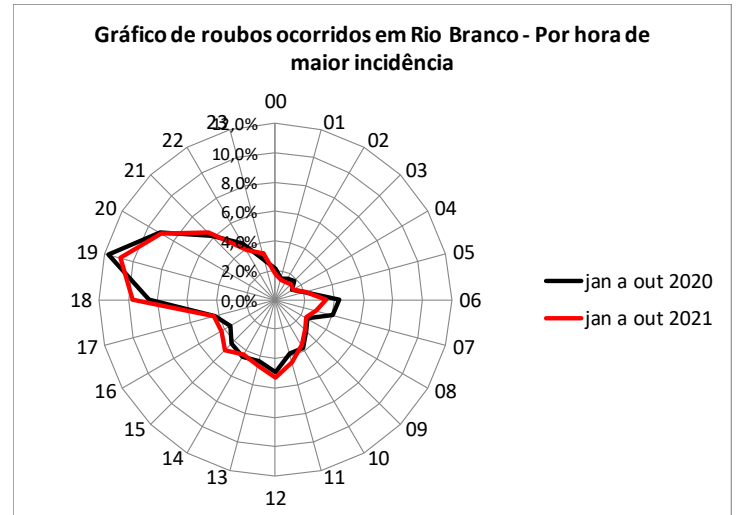
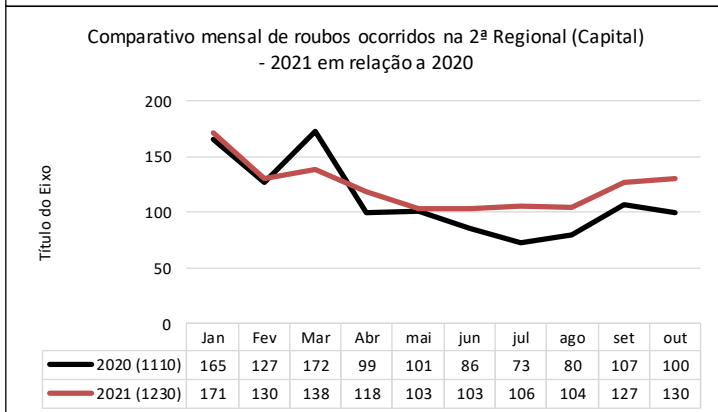
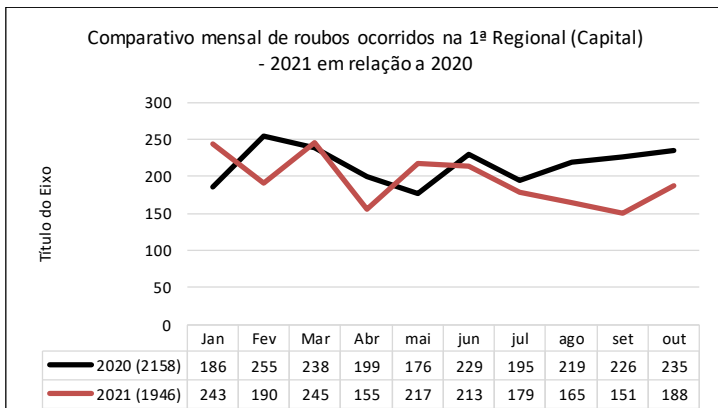


Informativo de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Estado do Acre e de roubos ocorridos na Capital – 05 de novembro de 2021



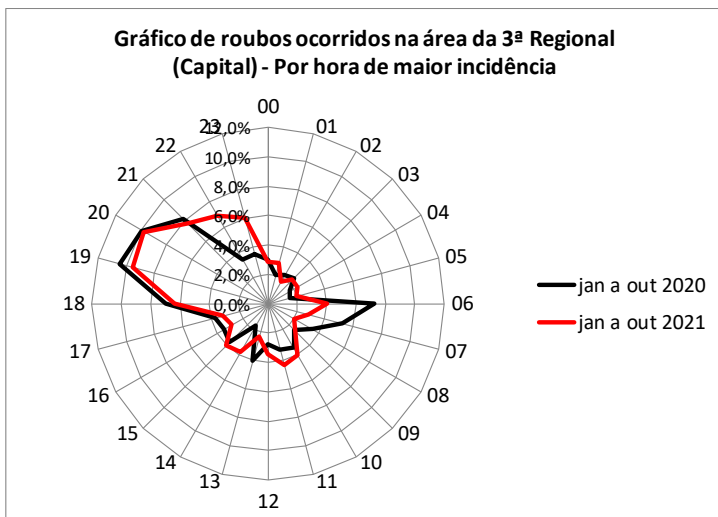
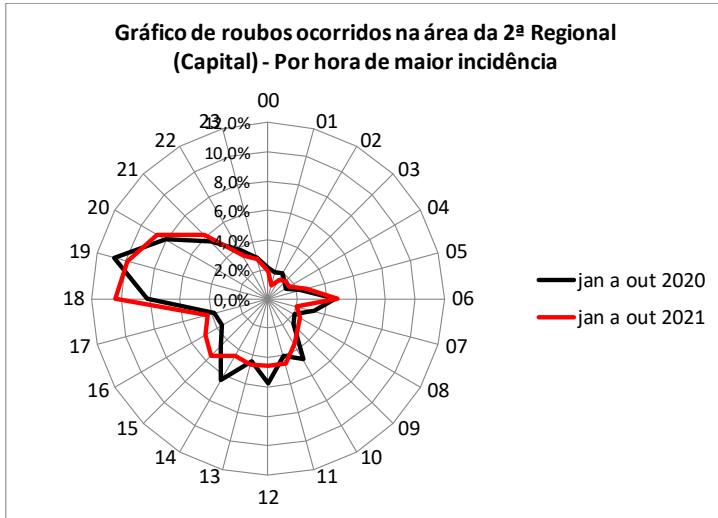
Os próximos três gráficos apresentam a frequência absoluta mensal de roubos em 2021 e 2020 em cada Regional de Segurança Pública da Capital.

Os próximos gráficos representam um relógio de 24 horas apontando o momento de maior incidência de roubos em cada Regional, considerando o período de janeiro a outubro de 2021 comparado ao mesmo período de 2020.





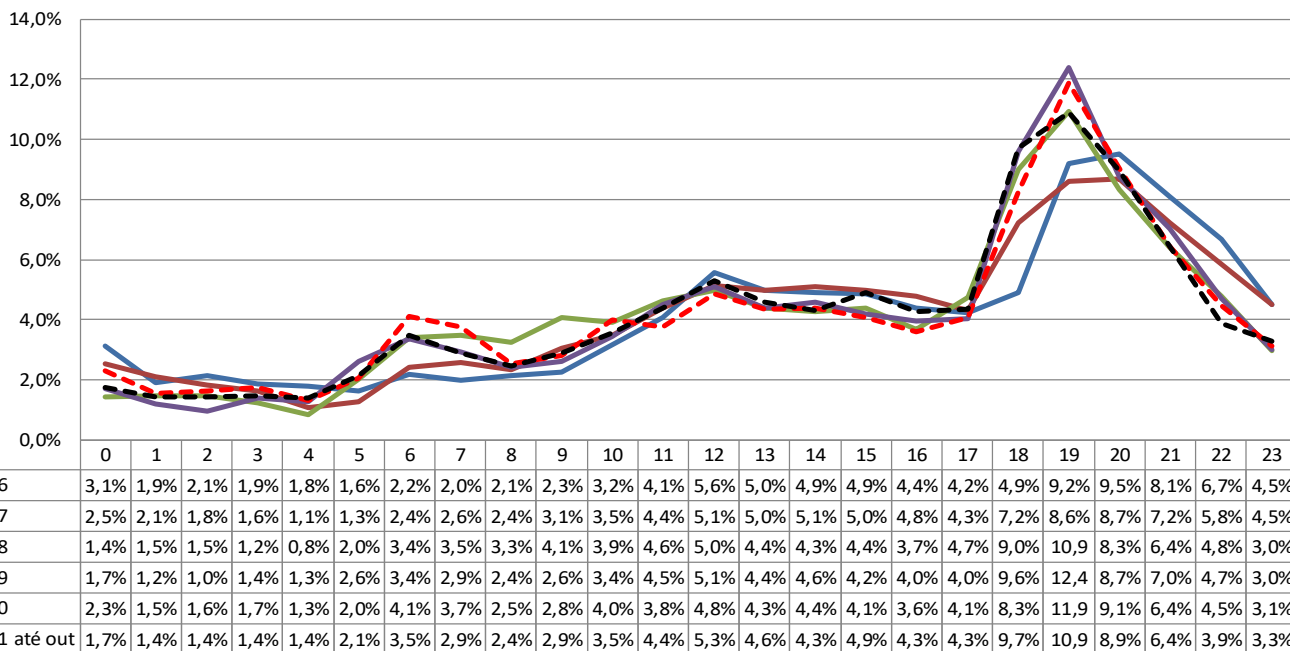
Informativo de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Estado do Acre e de roubos ocorridos na Capital – 05 de novembro de 2021





Informativo de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Estado do Acre e de roubos ocorridos na Capital – 05 de novembro de 2021

Frequência relativa de roubos por hora ocorridos nos respectivos anos em Rio Branco



O gráfico acima demonstra uma série histórica da frequência relativa de roubos ocorridos em Rio Branco por hora do fato. Observa-se que, historicamente, a grande maioria dos roubos ocorre no período entre as 18 e 22 horas. Ressalta-se que no período de janeiro a outubro de 2021, as horas de maiores incidências de roubos foram, pelo período da manhã, às 06 horas, 10 horas e 11 horas, pelo período da tarde, às 12 horas e 15 horas e, pelo período da noite, das 18 horas às 21 horas.

Os 10 Bairros por Regional de Segurança da Capital com maior incidência de roubos ocorridos em 2021 até outubro, conforme os registros do SINESP-CAD

Regional	Bairro	Total ocorrências	Regional	Bairro	Total ocorrências	Regional	Bairro	Total ocorrências
1ª Regional (Capital + Bujari)	Bosque	159	2ª Regional (Capital)	Belo Jardim I e II/Cidade do Povo	338	3ª Regional (Capital + Porto Acre)	Alto Alegre	58
	Sobral	141		Areial	173		Placas	45
	Centro	106		Vila Acre	121		Xavier Maia	33
	Bahia Velha/Nova	84		Seis de Agosto	89		Loteamento Santa Luzia	28
	Joao Eduardo I e II	82		Santa Ines	79		Eldorado	19
	Floresta Sul	75		Loteamento Praia do Amapa	79		Sao Francisco	17
	Conquista	60		Loteamento Santo Afonso	63		Wanderley Dantas	16
	Boa Uniao	54		Residencial Rosa Linda	53		Adalberto Sena	16
	Mascarenhas de Moraes/Abrahao Alab	53		Loteamento Santa Helena	37		Vila Nova	14
	Vila Ivonete/Procom/Solar	49		Triangulo velho/novo	36		Tancredo Neves	13

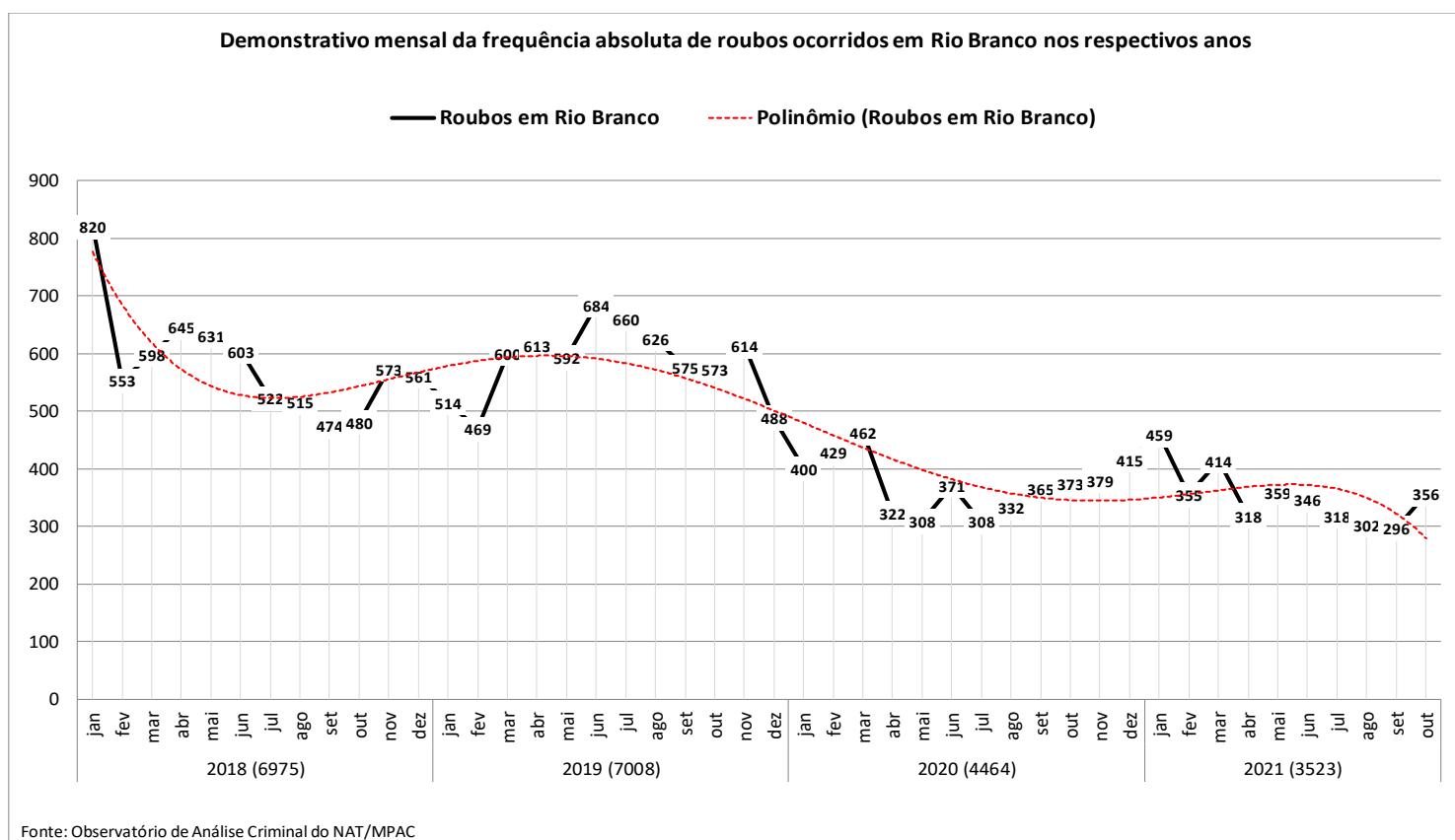
Fonte: SINESP-CAD/ORÁCULO/SEJUSP



Informativo de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Estado do Acre e de roubos ocorridos na Capital – 05 de novembro de 2021

Variação do total de roubos ocorridos na última semana do mês de OUTUBRO de 2021 em relação à média semanal das ocorrências registradas no ANO inteiro - por Regional				
	1ª Regional (Capital)	2ª Regional (Capital)	3ª Regional (Capital)	TOTAL CAPITAL
Total ocor 2021	1946	1230	347	3523
Média semanal 2021	44,8	28,3	8,0	81,1
Total da última semana do mês de OUTUBRO de 2021	57	26	12	95
Variação do total de roubos ocorridos na última semana do mês de OUTUBRO em relação à média semanal de roubos registrados no ANO inteiro	● 27,2%	● -8,2%	● 50,2%	● 17,1%

O quadro acima demonstra que com exceção da 2ª Regional de Segurança Pública da Capital, todas as demais regionais, assim como a capital como um todo, apresentaram aumento na última semana de outubro em relação à média semanal do período de 2021 decorrido até aqui.





Informativo de Mortes Violentas Intencionais (MVI) no Estado do Acre e de roubos ocorridos na Capital – 05 de novembro de 2021

As chamadas para o 190 motivadas por roubos na Capital no mês de **outubro de 2021** totalizaram **356** ocorrências, ou seja, **20% a mais** que o mês de setembro.

Das 356 ocorrências:

53% ocorreram na área da 1ª Regional;

Na área da **1ª regional**, **52%** dos roubos se concentraram nos bairros Centro, Conquista, João Eduardo I e II, Bahia Velha/Nova, Bosque, Sobral, Rui Lino, Nova Esperança, Boa união e Tangará (Necessariamente nessa ordem, do maior para o menor);

Na área da **2ª regional**, **86%** dos roubos se concentraram nos bairros Belo jardim I e II/Cidade do Povo, Areal, Seis de Agosto, Loteamento Santo Afonso, Vila Acre, Loteamento Praia do Amapá, Residencial Rosa Linda e Triângulo Velho/Novo (Necessariamente nessa ordem, do maior para o menor);

Na área da **3ª regional**, **79%** dos roubos se concentraram nos bairros Placas, Xavier Maia, Alto Alegre, Adalberto Sena, Wanderley Dantas, Tancredo Neves, São Francisco e Parque dos Sabiás (Necessariamente nessa ordem, do maior para o menor);

65% se concentraram nos dias da semana de Sábado, sexta, terça e quarta-feira (Necessariamente nesta ordem);

67% no período da noite e tarde (Necessariamente nesta ordem);

Das ocorrências no período noturno, **43%** se concentraram no período de 18 às 20 horas;

74% se concentraram em vias públicas, **12%** em residências e **7%** em estabelecimentos comerciais;

46% das ocorrências com autores utilizando motocicletas;

48% com autores utilizando arma de fogo ou simulacro.